

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL DO SINTEPS - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO CEETEPS, DO ENSINO PÚBLICO ESTADUAL, TÉCNICO, TECNOLÓGICO E PROFISSIONAL DO ESTADO DO SÃO PAULO.

Aos treze dias do mês de agosto de 2015, na sede do SINTEPS – Praça Coronel Fernando Prestes nº 74, subsolo - Bom Retiro - São Paulo - SP, às DEZ horas em primeira chamada e às DEZ horas e trinta minutos em segunda chamada, sob a presidência de Silvia Elena de Lima, presidente do SINTEPS, deu-se início a Assembleia Geral Ordinária Eleitoral do SINTEPS, com a seguinte pauta: 1) Prestação Geral de contas; 2) Instalação Oficial do Processo eleitoral: Eleição da Comissão Eleitoral responsável pela realização do processo eleitoral para a renovação da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal; Eleição do Presidente da Comissão Eleitoral e Fixação do Calendário Eleitoral. A presidente perguntou ao plenário de este estava esclarecido então, a diretora de base do Sinteps professora Sirlene fez uma proposta de inversão da pauta e então, a presidente colocou em votação as duas propostas: 1ª proposta foi pela manutenção da pauta já apresentada em plenário e a 2ª a inversão da pauta. Então, foi colocado em votação, todos com os crachás com a cor amarela em regime de votação e por 41 votos a proposta 1 venceu, sendo a proposta 2 obtendo com 34 votos, portanto diante do resultado a pauta da Assembleia Geral Ordinária Eleitoral foi aprovada e a presidente deu início a Prestação de Contas dos trabalhos e das atividades realizadas pela diretoria Executiva da gestão atual “RESISTÊNCIA E LUTA” desde de 2012 até hoje. Além de cumprir uma exigência estatutária, a prestação de contas teve o objetivo de expor à categoria a forma como são utilizados os recursos da entidade, as conquistas obtidas e os desafios que se apresentam. Passou então a presidente à exposição em data show da prestação geral de contas, da qual, destacou em 2012, o fato mais marcante foi a conquista do reajuste salarial de 10,2%, ainda como fruto da vitoriosa greve do ano anterior; em 2013, o centro das atividades foi a mobilização da categoria para a conquista da nova carreira. Embora a greve não tenha sido aprovada pelas assembleias setoriais naquele ano, foram realizados três atos públicos estaduais e uma paralisação, semeando as bases para 2014. Os trabalhadores receberam um reajuste de 8,02% em 2013. Indiscutivelmente, o grande fato de 2014 foi a vitoriosa greve de 41 dias, precedida de visitas às unidades em todo o estado, seis atos públicos estaduais e 17 reuniões do Comando de Greve, que culminaram na conquista da carreira atual, até então engavetada pelo governo. No ano de 2015, que tem como eixos centrais a luta pelas reivindicações da data-base (reajuste, política salarial, verbas para o plano de saúde e reformas na carreira em vigor), ainda deve nos reservar novos capítulos. Ressaltou a presidente ainda que, em todos estes anos, a Diretoria Executiva desempenhou as atividades habituais, como a realização reuniões organizativas sistemáticas, congressos, debates e seminários do Sinteps. Também participou regularmente de reuniões do Conselho Deliberativo do CEETEPS, atividades com as entidades sindicais das universidades estaduais paulistas, negociações com o CRUESP, teve presença constante na Assembleia Legislativa para reivindicar mais recursos para a educação pública, entre outras iniciativas. Também, para dar suporte às lutas, foram publicados boletins e jornais regulares, bem como alimentadas as mídias eletrônicas (site,

Face e Twitter) do Sindicato. O departamento jurídico do Sindicato impetrou cerca de duas mil ações de 2012 a 2015 e estima que tenham sido pagos em torno de R\$ 2 milhões em precatórios, decorrentes de ações vitoriosas, no mesmo período. Ao final da prestação de contas, os membros da atual Diretoria Executiva resumiram o documento apresentado: “As verbas arrecadadas pelo Sinteps foram usadas prioritariamente para campanhas de melhoria das condições de trabalho e salário da categoria; em defesa de mais verbas para o ensino público e em especial para o CEETEPS; na organização sindical, no trabalho de base e no fortalecimento da entidade então, a presidente colocou em regime de votação e novamente a diretora de base do Sinteps professora Sirlene declarou que, ela e seus companheiros de chapa iriam se abster então, em regime de votação foram 24(vinte e quatro) votos de abstenção e 51(cinquenta e um) votos favoráveis dando como aprovada a prestação de contas do triênio 2012-2015 da gestão atual “RESISTÊNCIA E LUTA”. Passando ao segundo ponto de pauta, Instalação Oficial do Processo Eleitoral que elege a Comissão Eleitoral, responsável pela realização do processo eleitoral para a renovação da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, a proposta da mesa foi pela votação dos membros da comissão um a um, compondo as cinco vagas previstas em estatuto. A prof. Sirlene, fez outra proposta, solicitando a composição de chapas para a eleição da comissão eleitoral. Após os esclarecimentos das propostas ao plenário, novamente a presidente colocou em votação. E em regime de votação levantando os crachás, a proposta da mesa foi aprovada, na qual a eleição dos membros da comissão eleitoral ocorreria vaga a vaga, podendo cada um dos associados habilitados a exercer o direito de voto para cada uma das cinco vagas existentes, utilizando para tal, cinco cores de crachás diferentes, já distribuídos para aqueles associados aptos a participarem da assembleia. Dando prosseguimento ao processo de eleição da comissão eleitoral, a Presidente solicitou entre os participantes da Assembleia Geral Eleitoral, a inscrição para a composição da comissão eleitoral. Onze trabalhadores filiados se inscreveram: Adalberto, Mara, Tânia, Rodrigo, Enéias, Maria José, Malon, Rosângela, Luciana, Ana e Fernanda. Estatutariamente são 5(cinco) o número de participantes filiados que compõe a comissão eleitoral sendo que, um desses cinco é eleito presidente da comissão eleitoral. A presidente apresentou o processo de votação dizendo que: para cada candidato tem uma cadeira de cada cor de crachá, conforme o número total de participantes eleitos estatutariamente. Sendo assim, a primeira é o crachá amarelo, a segunda é o crachá vermelho, a terceira é o crachá verde, o quarta é crachá roxo e a quinta e última é o crachá rosa então, a presidente perguntou para a plenária se estavam todas e todos esclarecidos e em processo de votação, foram eleitos os seguintes associados, com 61(sessenta e um) votos de crachás amarelos para Ana Regina Ferraz Leite, com 60(sessenta) votos de crachás rosa para Tânia Vendrasco, com 58 (cinquenta e oito) votos de crachás verdes para Luciana Moreira Martins, com 57(cinquenta e sete) votos de crachás vermelhos para Fernanda Gonçalves Fontes, com 55(cinquenta e cinco) votos de crachás roxos para Mara Sandra Alves Carneiro. Declarada eleita e composta a Comissão Eleitoral, o professor Roberto, diretor de base do Sinteps, solicitou declaração de voto, sendo que a mesma foi negada pelo plenário por maioria dos participantes, tendo em vista que o mesmo já havia votado, e a votação já tinha terminado. Então, a presidente colocou em votação a eleição do

Presidente da Comissão Eleitoral, em regime de votação, foi eleita a professora Luciana Moreira Martins, como presidente da Comissão com 72(setenta e dois) votos favoráveis, 16(dezesseis) contra, 6(seis) abstenções. Por fim, foi deliberada a fixação do calendário eleitoral que segue: **13/08/2015** – Convocação das Eleições; **14/08 a 26/08/2015** – Divulgação das Eleições e respectivo calendário; **27/08/2015** – Data do registro de Chapas (Na sede do Sindicato, localizada na Praça Coronel Fernando Prestes, nº 74, Subsolo, Bom Retiro, Município de São Paulo/SP, entre 09h00min a 17h00min); **28/08/2015** – Decisão acerca do deferimento/indeferimento de candidaturas; **31/08/2015** – Prazo máximo para interposição de Recursos; **02/09/2015** – Julgamento dos Recursos e/ou Impugnação de Candidaturas; **03/09/2015** – Homologação das Chapas deferidas; **08/09/2015** – Início da campanha eleitoral; **02/10/2015** – Término da campanha eleitoral; **07/10/2015** – Dia da eleição e respectiva votação; **08/10/2015** – Apuração dos votos; **09/10/2015** – Divulgação dos resultados; **13/10/2015** – Prazo para interposição de recursos; **15/10/2015** – Resultado dos recursos; **16/10/2015** – Homologação da Eleição; **12/11/2015** – Posse da nova Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal. No que tange à coleta de votos, a mesma ocorrerá no **DIA 07/10/2015, ENTRE 08H00 E 21H00, NAS UNIDADES DO CEETEPS ONDE EXISTIREM ASSOCIADOS DO SINDICATO**, de acordo com o itinerário das urnas. Lida a proposta de calendário, a Profª Sirlene propôs que ao invés de um único dia para a coleta dos votos, fossem 3 dias, 5, 6 e 7 de outubro. Discutidas ambas as propostas, em regime de votação, feita a apuração por contraste dos votos, venceu a proposta da mesa por maioria dos votos, conforme descrito acima. Não havendo mais nada a tratar, a presidente deu por encerrada a reunião às 12 horas e trinta minutos. Eu, Neusa Santana Alves, Secretária Geral do SINTEPS, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pela presidenta Sílvia Elena de Lima, sendo que os demais presentes assinam livro próprio.